

Do Cristo em Jesus ao Cristo em Nós

Category: Bíblicos

08/04/2025



Do Cristo em Jesus ao Cristo em Nós

Introdução

Você já ouviu falar sobre ‘Cristo em nós’? Muitas pessoas conhecem Jesus, seguem seus ensinamentos, mas nem sempre percebem a diferença entre o Cristo revelado em Jesus — e o Cristo sendo formado dentro de nós.

Neste texto, vamos refletir sobre essa transição fundamental: do Cristo que veio cumprir as promessas do Antigo Testamento ao Cristo que hoje habita e cresce em nós, seus discípulos.

As Escrituras não são um quebra-cabeça para especialistas. Elas estão disponíveis para todos nós. E nelas, há uma revelação linda e simples:

Todo o Velho Testamento aponta para o Cristo em Jesus.

Todo o Novo Testamento aponta para o Cristo em nós.

Essa é a chave. E quando ela se encaixa no coração, tudo começa a fazer sentido.

O Velho Testamento Aponta para Cristo em Jesus

No Antigo Testamento, vemos profecias, histórias e símbolos que apontam para a vinda do Messias. Jesus, o Cristo, é o cumprimento dessas promessas. Cada sacrifício, cada festa e cada personagem importante aponta, de forma simbólica, para Ele.

As profecias não falavam apenas do Messias, mas também da vinda do Espírito de Deus. Esse Espírito, quando derramado, transformaria o homem natural em um homem espiritual. Isaías profetizou: “O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu...” (Isaías 61:1). Joel declarou: “Derramarei o meu Espírito sobre toda a carne...” (Joel 2:28). E Jeremias falou de um novo tempo, em que a lei de Deus seria escrita no coração (Jeremias 31:33).

Jesus recebeu o Espírito sem medida. Ele é o Cristo — o Ungido de Deus. Ele é o centro das promessas feitas desde o início. E como o Novo Testamento revela: tudo o que estava escondido no passado se cumpre Nele.

O Novo Testamento Aponta para Cristo em Nós

Depois da ressurreição e ascensão de Jesus, o Pai derramou o Espírito Santo sobre toda carne. Agora, o mesmo Espírito que ungiu Jesus como o Cristo está pronto para habitar dentro de nós e fazer o mesmo processo.

Porque essa é a essência do Evangelho: Cristo em nós. Paulo chama isso de um mistério, agora revelado: “Cristo em vocês, a esperança da glória” (Colossenses 1:27). Mas ele vai além: não basta crer que Cristo está em nós — é preciso permitir que Ele seja formado em nós. “Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vocês” (Gálatas 4:19).

Hoje, muitos ainda vivem com os olhos apenas em Jesus que Deus tornou o Cristo quando esteve entre nós. Mas o chamado é mais profundo: reconhecer o Cristo vivo, presente e sendo formado em nosso interior. Não é apenas uma fé intelectual, mas uma transformação real, contínua, operada pelo mesmo Espírito que operou em Jesus.

Cristo em nós é mais do que uma promessa — é uma realidade espiritual que nos leva à maturidade. É nessa presença viva que encontramos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento (Colossenses 2:3). É por esse Cristo que nossos corações são fortalecidos e levados à plenitude (Colossenses 2:2).

Se o Velho Testamento sussurra: “Ele vem...”,
e o Novo Testamento proclama: “Agora Ele está em vocês”,
então a nossa vida precisa ecoar com verdade: “Cristo vive — e está sendo formado em mim.”